

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 21 de Novembro de 1915

BRASIL

Numero 3

EXPEDIENTE

O *Município de Itú* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA — Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Renovação de mandato

No dia 2 de Fevereiro proximo futuro devem se realizar as eleições de Deputados e Senadores ao Congresso do Estado.

Os directorios locais do 4.º Districto e a Comissão Directora ainda não cogitaram de nomes dos candidatos aos cargos de Deputados. Pelo nosso districto, podemos asseverar, sem receio de contestação séria, que a maioria dos Deputados actuaes será indicada na convenção prévia e terá o apoio e indicação da Comissão Directora e são: drs. João Martins, Julio Prestes, Luiz Vergueiro e Erasmo Assumpção.

Pelo prestigio eleitoral de que gosam no 4.º Districto e pelo incontestavel apoio que lhes dispensam os chefes do partido republicano paulista, esses distinctos representantes terão, forçosamente seus mandatos renovados.

Com a attitude politica do dr. Brenha Ribeiro de apoio á dessidencia, seu lugar será provavelmente preenchido por outro candidato pertencente ao P. R. P.

Quem conhece o 4.º Districto pode de antemão afirmar que o partido republicano paulista fará chapa completa. Não ha actualmente, um politico no 4.º Districto com

elementos bastantes para furar a chapa apresentada pela Comissão Directora. O 5.º lugar só poderá ser preenchido pelo candidato escolhido pelos Directorios na *prévia* e indicado pela Comissão Directora.

Quem o será?

Ninguem com acerto, poderá responder. Não é deprehender que apareça algum candidato bem amparado por Tatuhy, maior collegio eleitoral do Districto.

Em artigos posteriores trataremos mais detidamente da eleição de Deputados, dos candidatos, seu valor politico, seus serviços, etc.

Hoje desejamos apenas dar uma boa noticia aos nossos conterraneos.

No Senado já existem duas vagas e outras tantas vamos ter por occasião da renovação do terço. Se em relação a candidaturas de Deputados nada se tem feito nem tratado no 4.º Districto, o mesmo não podemos dizer em relação á Senatoria.

Já tem havido trócas de ideias e certo trabalho para que, nas proximas eleições, na lista de Senadores figurem dois chefes politicos do 4.º Districto, sendo um delles um distincto medico desta localidade.

Podemos asseverar que a politica de Itú muito se interessa para que esse facto seja traduzido em realidade.

Cartas de S. Paulo

Aos jovens de minha terra

Caros Amigos.

Já occupastes algum dia parte de vosso precioso tempo, para attentar bem sobre a grandeza da Patria?

Já fixastes bem vossa attenção, já meditastes bem algumas vezes, sobre a conveniencia de sermos um povo forte e o que vale sel-o?

Já pensastes o que é necessario e o que convem que façamos para o engrandeci-

mento de nossa Patria e o papel saliente e nobre que lhe está talvez reservado para o futuro?

E' bem provavel que destas cousas ainda não cogitastes.

E' possivel mesmo que mais duma vez, tenha fugido de vossa imaginação, o popular proverbio que diz: a união faz a força, que muito é preciso que sejamos um povo coheso e unido em um só sentido, tendo um só ideal—o engrandecimento da Patria, depois que nos houvermos compenetrado de nossos deveres de bons patriotas e comprehendido que, quer o Rio Grandense do Sul quer o Paraense, são nossos irmãos, pondo de parte o ridiculo bairrismo que cuida só ser brasileiro o paulista.

Não desejo, prezados amigos, com esta modesta carta chamar-vos ao cumprimento de vosso dever, mas lançar entre vós, heroes em embrião e continuadores da obra começada por Bilac, lançar entre vós, ó descendentes gloriosos de Paes Leme, a semente sã que deve germinar um novo Brasil, um Brasil regenerado a forte; semente que tambem recebi do principe dos poetas nacionaes Olavo Bilac, que se encarregou da sobrehumana tarefa de implantar em nossos corações a vontade de sermos uma grande nação de gente honesta e a comprehensão de que a nossa vida não nos pertence, mas a nossa Patria.

Bilac préga o serviço militar obrigatorio; eu vos exorto e concito a que o acolhais com prazer. Bilac elogia o escotismo; eu lanço um appelo aos meus prezados conterraneos, e com ditto, para que o adoptem já, sem demora.

•Não é preciso mostrar-vos os grandes beneficios que trará á Patria a execução da lei do sorteio militar, nem collocar diante de vossos olhos a con-

veniencia de adoptarmos já o escotismo em nosso paiz.

Amigos, desde que a lei do sorteio militar não entrou em vigor, por fraqueza d'algum homem, cujo cerebro doentio e quasi atrophiado, talvez, temeu pôr em execução tão patriótica lei, por temor aos *impatriotas*, vós, ó baluartes da Patria, vós que por certo não haveis de querer manchar as gloriosas tradições de nosso torrão bemdito, nem os nomes deixados por Feijó e Paula Sousa, dai as vossas mãos, unji vossos corações e, sem trepidar, dai todo apoio a tão bella e util iniciativa, derrubando, com vossos braços fortes os *impatriotas*, e, um dia, bem perto estamos d'elle talvez, vereis a nossa Patria resurgindo gloriosa dos seus desastres passados e attingir os mais altos pincares da gloria, como exemplo de virtude a todo mundo.

S. Paulo, 7—11—915.

WALDEMAR SILVA

15 de Novembro

Graças á nunca desmentida boa-vontade e dedicação dos distinctos professores do nosso Grupo Escolar, este anno, como nos anteriores, teve con digna commemoração o anniversario da Republica.

Obedecendo fielmente ao programma que publicamos no numero transacto, assim se passou a solemnização dessa gloriosa data nacional:

As primeiras horas da manhã fizeram alvorada os clarins, os tambores e duas secções do batalhão infantil, que percorreram as ruas do Carmo, do Commercio e Direita.

As 6 horas, postados em linha á frente do edificio do Grupo, prestaram continencia á bandeira ao ser esta hasteada.

As 9 horas, abrindo o prestito o disciplinado e correcto batalhão infantil, sob a direcção do professor Felicio Marmo e commando do alumno Orfeu Bardini, todas as crianças do Grupo e seus respectivos professores dirigiram-se á chacara do professor Demetrio Blachimanni, afim de

proceder á inauguração do busto do grande e saudoso brasileiro dr. Prudente de Moraes, o qual vem continuar a a galeria de ituanos illustres que esse dedicado professor pretende organizar em sua apreciável vivenda.

Lá chegados, postaram-se todos aos lados do busto e, ao descerrar-se a cortina que o escondia, a menina Ofélia Blachimanni pronunciou um bello e erudito discurso sobre a vida e feitos do eminente patriota, exalçando-lhe o character impolluto, a sua dedicação á causa publica e o seu entranhado amor á terra brasileira. Suas ultimas palavras foram entusiasticamente applaudidas por todas as pessoas presentes.

Em seguida falaram os alumnos do 4.º annodo Grupo Escolar, Margarida Maria de Toledo e Ruy Fonseca, cujos discursos, que abaixo publicamos, despertaram francas demonstrações de agrado. Serenadas estas, todos os alumnos entoaram as notas vibrantes do Hymno Nacional, cujos versos reflectem o que se passa na alma de todos os brasileiros

...mas, da Justiça erguendo a cla-

[va forte

Verás que um filho teu não fo-

[ge á lucta,

Nem teme, quem te adora, a pro-

[pria morte!

Reorganizado o prestito voltou este ao Grupo, revelando as crianças a mais franca alegria e disposição, em todo o trajecto.

As 18 horas reuniram-se novamente em frente ao edificio do Grupo uma secção do batalhão e o corpo de clarins e cornetas e procedeu-se ao arreamento da bandeira com as devidas continencias.

* * *

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, ex-secretario da agricultura, assim agradeceu o convite que lhe foi feito para assistir a essa festa:

«S. Paulo, 11—11—915.—Ao Illmo. Sr. Pery Demetrio Blachimanni cumprimenta e, muito grato a sua generosa iniciativa, sente não lhe ser possível comparecer á inauguração por motivo imperioso—Paulo de Moraes.»

* * *

Foram estes os discursos pronunciados respectivamente pelos alumnos do Grupo, Margarida de Toledo e Ruy Fonseca:

Caros mestres e collegas!

E' já a segunda vez que nos reunimos debaixo destas frondes acolhedoras para a realização de um culto patriótico. E' já a segunda vez que nos congregamos num só pensamento, tocando-nos o coração um só sentimento, animando-nos a intelligencia um mesmo

nobre ideal. E' já a segunda vez que aqui vimos prestar a nossa homenagem aos vultos excoelsos dos grandes brasileiros, que viram a luz do dia neste nosso adorado torrão natal.

Mas, hoje o nosso fim é duplo. Não só vimos cultuar a memoria de um dos maiores de nossos conterraneos, como commemorar a implantação do regime republicano na nossa Patria.

Prudente de Moraes e Republica! Como falarmos de um sem o associarmos á imagem da outra? São dois nomes que se fundem, são dois symbolos que se completam.

Prudente de Moraes, espirito liberal, rebento vigoroso da livre terra americana, desde os verdes annos sentiu que a sua alma o impellia para a lucta em prol do ideal democratico. A sua indole, o seu temperamento não se podiam conformar com o capricho do destino, que encravou no seio da America democratica e republicana a mancha exotica e retrograda do regime monarchico, o que vale dizer—do regime da oppressão e do cerceamento de todas as liberdades. A sua consciencia de homem livre revoltava-se contra o espectáculo deprimente de uma nação, cujos filhos, embora nascidos debaixo do mesmo céu, respirando os mesmos ares e aquecendo-se aos mesmos raios de sol, não gozavam do direito bemdito da igualdade e fraternidade, que havia já 18 seculos prégara a palavra confortadora do meigo rabbino da Gallilea.

Sím! Porque se havia de permittir que só no solo livre de nossa terra se enraizasse a lei estúpida e barbara que manda dividir os filhos de uma mesma patria em nobres e párias, em fidalgos e plebeus?

E a liberdade de consciencia, a liberdade de palavra, a liberdade de acção? Porque dellas haviam de privar-nos, se ao pensamento não ha barreiras que o cerquem, nem forças que o vençam, nem poder que o mate?

Foi contra essa lei barbara e deshumana que um pugilo de patriotas, dentre os quaes se destacava a figura gloriosa de Prudente de Moraes, votou odio santo de exterminio.

E assim se fez. Depois de um luctar continuo, tenaz e persistente, em que a palavra evangelizadora dos apóstolos da nova fé ecoou por todos os recantos desta Grande Patria, o sonho tornou-se um factio positivo, a utopia se fez realidade.

A 15 de Novembro de 89 a planta exotica da monarchia foi extirpada do bemdito solo americano. Proclamara-se a

Republica Brasileira e confirmara-se a sentença de Assis Brasil: «A America é a terra da democracia.»

Rememorando essa data gloriosa da nossa historia, nós, os brasileiros de amanhã, aqui reunidos na mais doce fraternidade, cumprimos um sacratisimo dever pondo em destaque na nossa mente os nomes dos grandes brasileiros que, desde Tiradentes até Prudente de Moraes, luctaram com sacrificio da propria vida pela realização do nosso mais caro ideal.

Gloria, pois, á memoria excelsa desses grandes filhos de nossa terra! Gloria a esse nucleo forte de patriotas, que formou a Patria Brasileira na fileira das nações livres e cultas!

Viva a memoria de Prudente de Moraes!

Viva a Republica!

* * *

Exmas. Senhoras!

Meus Senhores!

Caros Mestres!

Jovens e esperançosos collegas!

Commemoramos hoje o 26.º anniversario da proclamação da Republica Brasileira. Ella, que veio abrir nos corações dos patriotas de nossa terra novos horizontes, muito ainda espera de seus filhos. Não que a tivessem abjurado aquelles que mais a amaram e serviram.

As nações, como as constituiram as religiões e os governos, caminham divorciadas dos principios de humanidade. Só se comprehendem pela força, só se estimam pelo interesse! Ellas são o orgulho e a ambição, com suas fauces hiantes, a campear arrogantes, insaciaveis, alimentando-se de sangue, vivendo de infortunios e gemidos!

Para onde vão? Ninguem nos informa! E um delirio as electriza e eleva, as eleva e abate!

O que fizeram? Nem ellas o sabem! Edificaram, aperfeiçoaram e entregaram, emfim, tudo á voragem e ao exterminio!

O que resultará dessa segadura de vidas ninguem o prevê!

Filhos de minha terra!

E mister nos unimos e, com os olhos fitos na Patria, resistir!

O 15 de Novembro, que nos deu a Liberdade e nos forjou as consciencias, deve viver, não como se nos apresenta hoje num mixto de incertezas e desanimos, mas claro e confiante! Deve ser o ponto convergente, o alvo de todas as nossas energias em proveito do nosso bem estar, da felicidade do nosso lar, da grandeza da Patria e da Humanidade!

Fortes e leaes, ricos e honestos para o Bem e para a Paz! Da escola é que devem partir os exemplos! A nossa geração é que irá rehabilitar os homens e reconstruir o edificio social, do qual os nossos mestres já iniciaram os solidos fundamentos. A realidade virá mais cedo do que se espera.

Transmitti as lições de civismo que ora recebeis, ó meus collegas! Contai a todos, todos os dias, todos os instantes, que somos filhos de um immenso, bello e magnanimo paiz! Dizei em altas vozes que muito temos feito em tão curto periodo de existencia social!

Ha 415 annos éramos a floresta tão sómente, em cujos reconditos imperava a barbárie! Hoje somos uma nação próspera, de 28 milhões de habitantes!

Temos homens de heroicos feitos que serviriam de padrões a qualquer paiz do mundo! Ruy Barbosa e Carlos Gomes, Osvaldo Cruz e Rio Branco, Olavo Bilac e Candido Rondon, Carlos Chagas e Joaquim Nabuco, Santos Dumont e Cesario Motta ja possuem as virentes coroas da immortalidade!

Qual o brasileiro que não sentiu ainda a alma insuflar-se da mais justa ufania, ao contemplar a calma magnanima e olympica de Tiradentes; a inabalavel intransigencia de Floriano diante das ameaças estrangeiras, e a robutez patriótica de Prudente de Moraes, repellindo a affronta á nossa soberania?!

Por isso, inspirando-me nos mandamentos patrios, com estremecimentos de verdadeiro brasileiro, eu bendigo o meu paiz e aquelles que, com firmeza e heroismo, nos legaram as derradeiras preces de Amor á Patria!

Sejam ellas as trincheiras incomparáveis de resistencia, onde se abriguem o brio, a honra e a dignidade nacionaes!

Viva a Republica!

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTÚ

A festa da Bandeira

A festa ante-hontem realizada é das mais significativas. Cantámos hosanahs de amor e admiração, de adoração infinda, ao glorioso pendão brasileiro, á imagem vivida da nossa grande Patria. E' esta festa que nos reúne a todos, sob a égide sublime do pavilhão do Brasil, infundindo-nos respeito e disciplina. Disciplina! Eis do que mais precisamos. E' pela disciplina, pelo amor á tudo quanto é nosso, que podêmos impor ao estrangeiro maior respeito, maior veneração, maior acatamento á Justiça e á integridade moral do nosso povo.

Desde o momento que nos reunimos militarmente, que, consequentemente, nos fortalecermos, novos sóes nos illuminarão as invias sendas do futuro, nóvas estrelas brilharão na constellação dos nossos grandes homens. Lançando-se um olhar retrospectivo por sobre o povo brasileiro, vemos que

agora elle se abála, se movimenta, se congrega, e essas expansões de patrióticos augurios são os pródromos do resurgimento Patrio, são o supedaneo do alevantamento de nossa sociedade, hoje illuminada pelas luzes penetrantes de novas e esclarecidas consciências patrioticas, guiada pelas mãos de educadores cujos olhos não se desviam do futuro brilhante que nos espera; educadores que jamais se chafurdarão no cáhos profundissimo das estereis luctas egoistas!

Ha no movimento que então estremece o patriotismo brasileiro, do Amazonas ao Prata, um quê de collectivismo, de solidariedade, de desapêgo de si mesmo para a visão ideal da collectividade! Saudae, creanças, a bandeira da grande Patria nossa. Exultae ao ve-la tremular sorridente, embalada nos braços da brisa fagueira, symbolizando a perene primavera de nosso sólo glorioso. Vêde como é lindo o pendão verde e amarello, que leva o nome do Brasil a todo recanto do mundo, desflaldada no tôpo dos grandes navios de nossa esquadra.

Pois bem, é essa bandeira que festejámos em plena paz, em surto de patrióticos anhélos, que tremulou, annos atrás, á frente do exercito brasileiro, nos campos do Paraguay, encorajando os nossos bravos defensores! E é essa mesma bandeira que ha de reunir o povo brasileiro, sob as mesmas aspirações sob os memos patrióticos intuitos, em defesa da inegridade Patria, si alguém tentar ultrajal-a!

Saudae, pois, creanças, a imagem vivida do Brasil forte, glorioso, attaireiro e gigante!

Itú, 21—11—915.

A. C.

Noticiario

Sorocabana Railway

A adopção do novo horario que veio prejudicar enormemente o ramal de Itú, levou o povo a tomar nma attitude hostile á Companhia. Assim é que, na madrugada do dia 15, numeroso grupo de pessoas, que se subdividiu para pontos diversos, penetrou na estação estragando a grade de ferro, o mobiliario e um espelho da sala de visitas, um relógio de parede, quadros de avisos de trens, taboetas, quebrando vidraças. etc. A guarda do guarda-chave foi incendiada e o portão que dá acesso aos terrenos da estação foi tombado. Os outros grupos arrancaram trilhos e pontilhões e cortaram a comunicação telegraphica com Mayrink.

Com a chegada de grande numero de trabalhadores da companhia, o primeiro trem partiu embora com bastante atrazo; mas, o segundo teve que ficar retido aqui, devido

novos estragos nas linhas por parte do povo. Este conservou-se no entanto, após, de maneira a não atacar, nem estragar os carros da Sorocabana e sem perturbar o serviço de reconstrução das linhas pelos trabalhadores da estrada.

Os serviços de reparo, mais urgentes, tendo ficado promptos até ao alvorecer, os trens começaram a trafegar, no horario, no dia 16.

A' noite do dia 15 chegou um trem especial, que não poud vir aquem da rua de Sorocaba. Neste veio o dr. Augusto Leite, 1.º delegado auxiliar, acompanhado de uma força, sob o commando de um alferes.

Depois de diversas conferencias havidas com o dr. Augusto Leite, ficou deliberado que o povo não commetteria mais estragos á Sorocabana. E o povo assim se manteve e se mantém, aguardando neste sentido as providencias que naturalmente serão tomadas pela Sorocabana, dentro de poucos dias.

O dr. Augusto Leite foi portador de um abaixo assignado, pedindo a adopção de um horario que consulte os interesses dos habitantes daqui. Pois, não é crível que para se ir a Quilombo, Monte Serrat, Itupeva e Jundiahy, que distam poucos kilometros de nós, seja preciso pousar no caminho!

A esse respeito o sr. Prefeito Municipal recebeu do sr. dr. João Martins o seguinte memorandum da Sorocabana sobre os horarios:

«Com referencia á reclamação do povo de Itú a respeito dos novos horarios que entraram em vigor em 15 de Novembro, cumpre-nos declarar que ficou comprehendido, tanto da parte do Snr. Secretario da Agricultura, como da do Snr. Deputado João Martins, que a causa mais seria desta reclamação é que muitas familias residente em S. Paulo têm seus filhos no Collegio em Itú, e, por conseguinte, desejam serviço rapido entre S. Paulo e Itú, para que possam assim ir a Itú ver os seus filhos e voltar no mesmo dia. Este assumpto, foi pois, tomado na devida consideração, dando-se a seguinte solução ao mesmo:

Podemos, augmentando a velocidade do trem S-6 de Rechan, (em cujo ponto começa os nossos trilhos novos e pesados) fazel-os chegar em Mayrink ás 8 e 22 e em S. Paulo ás 10 e 25.

Chegando assim este trem mais cedo em Mayrink e S. Paulo, podemos pol-o em correspondencia com os nossos trens M 21 e M 22, permittindo aos passageiros partir de S. Paulo as 6 e chegarem em Itú às 10 e 11, partir de Ytú, ás 16,25 e chegar em S. Paulo ás 19,28.

Os passageiros Ytú, com estas alterações, poderão partir dessa cidade ás 5,29, chegando em Mayrink ás 8,02, e partir de Mayrink ás 8,22, e chegar em S. Paulo ás 10, 25.

De volta, poderão partir de S. Paulo ás 15,05, e chegar em Ytá ás 18,34.

Resulta disto que o trem P. 1 que parte de S. Paulo as 6 horas fará esta viagem em 43 minutos menos.

Se esse horario for accetavel, o trem M-21, em correspondencia com o P-1 que parte de S. Paulo ás 6 horas de Mayrink ás 8,25 chegará em Itú ás 10, 11 e em Itaicy ás 10,59, ligando ao P, 19 que chegará a Jundiahy ás 12, 17, estando nesta Estação em correspondencia com o trem P. 4 da S. Paulo Railway, que chega em S. Paulo ás 13, 52.

Em additamento a isso, se todos os interessados estiverem de accordo em atrazar um pouco a hora de chegada em Piracicaba, o mesmo trem M 21 poderia estar em correspondencia directa com o P 17, pelo que, além do serviço já offerecido acima ao povo de Itú, os passageiros dessa cidade poderão partir ás 10,11 e chegar em Piracicaba ás 13,44 em vez de 13,20: conforme o horario actual.

Estas alterações, se forem accetaveis, resultaria na chegada em S. Paulo a todos os passageiros que usassem o trem S.P. 6 com 38 minutos adiantados, e ao mesmo tempo evitariam as reclamações contra a necessidade do pernoite em Itaicy dos passageiros dos pontos da linha de Mayrink-Itaicy que seguem para Jundiahy, dando aos passageiros que seguem para a Estação de Guanabara e Campinas uma parado nessês pontos de 1 hora e 21 minutos, em vez de 26 minutos conforme o horario actual.

Cumpre-nos tambem chamar attenção para o facto do trem M. 21 não poder estar em correspondencia com o P. 19 e a S. Paulo Railway em Jundiahy a não ser que a S. Paulo Railway não mude o horario actual de partida de Jundiahy das 12,27 para as 11,50, visto que a distancia de Mayrink a Jundiahy é tal, que tornaria impossivel por em correspondencia com os dois trens em Mayrink e ao mesmo tempo fazer connexão com o trem da S. Paulo Railway em Jundiahy, si for posta em vigor a alteração no horario da São Paulo Railway, acima referido.

Assegurando a todos os interessados que é nosso desejo arranjar os horarios de tal modo a satisfazel-os, e aguardando a expressão de sua opinião sobre este assumpto, subscrevo-me etc.»

Com relação á demora de providencias, podemos asseverar que não houve descuido por parte do sr. dr. João Martins, que não recebeu o telephonema que daqui lhe foi dirigido nesse sentido.

No proximo numero daremos conta do que ficou resolvido no reunião hoje realizada entre o sr. Prefeito e os interessados na modificação dos horarios, para discutirem o memorandum que acima transcrevemos.

Mudança

Fixou residencia nesta cidade, com sua ex.^{ma} familia, o distincto cavalheiro e nosso prezado amigo snr. Godofredo da Fonseca.

Afastado por muito tempo do seio da nossa sociedade, é com vivo agrado que ella o recebe de novo, certo de que a sua permanencia nesta cidade trará novos incentivos para o seu progressivo desenvolvimento.

Cumprimentamo-lo cordialmente e a toda a sua ex.^{ma} familia.

* * *

Pela Politica

Em virtude dos acontecimentos politicos desenrolados ultimamente em S. Paulo, exoneraram-se respectivamente dos cargos de Secretário da Fazenda e da Agricultura, os srs. drs. Sampaio Vidal e Paulo do Moraes Barros.

Para occupar a pasta da Fazenda foi chamado o sr. dr.

Cardoso de Almeida, cuja escolha foi recebida por todos com vivo agrado.

A pasta da Agricultura continua interinamente a cargo do sr. dr. Eloy Chaves.

—Pela mesma razão deixaram os cargos que occupavam no Senado e na Camara dos Deputados os drs. Guimarães Junior, João Sampaio, Antonio Mercado, Moraes Barros, Brenha Ribeiro e Alfredo Pujol.

—Os drs. Adolpho Gordo e Cesario Bastos demittiram-se de membros da Commissao Direc ora do P. R. P.

—O dr. Cincinato Braga deixou o cargo de *leader* da bancada paulista na Camara Federal.

—Adheriram á candidatura do dr. Altino Arantes os coroneis Rodolpho Miranda e Bento Bicudo, chefes do P. R. C. em S. Paulo, acompanhando-os nessa attitude quasi todos seus correligionarios do interior.

Fallecimento

Em S. Paulo, onde fazia o curso de humanidades, falleceu, com a idade de 13 annos, o joven Dudú, filho do sr. Francisco Pereira Filho e neto do nosso amigo Delphino Rocha.

Aos desolados Pae e avós, nossos sentimentos de pesar.

Enferma

Acha-se bastante enferma a exma. sra. d. Herminia de Macedo Costa, virtuosa esposa do sr. Aureliano Costa.

Festa da Bandeira

Realizou-se este anno com bastante brilhantismo a patriótica Festa da Bandeira.

Ao meio dia o batalhão do Collegio de S. Luiz desceu até a Camara Municipal, e ahi falando um alumno desevolvidamente sobre a bandeira, respondendo-lhe em nome da Camara o dr. Luiz Morato de Andrade. Logo após o batalhão percorreu algumas ruas da cidade e, no Largo do Bom Jesus, fez interessantes exercicios gymnasticos sob a direcção do professor A. Rossi, recolhendo-se em seguida ao Collegio.

A' 11 horas no Grupo Escolar, reunidos nas classes, que foram caprichosamente ornamentadas, ouviram as crianças as prelecções dos seus professores sobre a bandeira e ao meio dia, formados em linha diante do edificio do

Grupo e com o batalhão escolar á frente, saudaram a bandeira ao ser hasteada, prestando-lhe continencia o batalhão e cantando todos os alumnos a hymno nacional.

De volta ás classes cantaram o hymno á bandeira e logo depois dispersaram.

A's 18 horas quatro secções do batalhão e os tambores e cornetas, novamente saudaram a bandeira ao ser arreada e percoreram as ruas Direita, da Palma e do Theatro, recolhendo-se depois ao Grupo onde dispersaram.

Lauro Alves

De sua viagem de recreio á Capital, já se acha entre os seus innumerados amigos o bondoso Lalau.

Hospede

Está nesta cidade, em visita de inspecção ao Grupo Escolar e ás escolas isoladas, o sr. Leopoldo Sant'Anna, inspector escolar estadual.

Grupo Escolar

Afim de orçar as despesas com o assentamento de 4 fil-Pasteur no Grupo Escolar, esteve nesta o sr. dr. Heitor Tobias de Aguiar, engenheiro de obras publicas.

Anniversario

Rodeada de todos os membros da sua numerosa familia, festeja hoje o seu natal, a veneranda sra. d. Gertrudes de Freitas Campos, progenitora da exma. sra. d. Jovina de Campos Camargo.

Aos muitos parabens, juntamos os nossos.

Editaes

Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Ignacio Ortiz de Camargo, o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia em frente ao edificio da Cadea Publica desta cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados aos executados, que são os seguintes: Uma casa de morada, sob

numero onze, sita a Rua Direita desta Cidade, com cinco frestas de frente e um portão ao lado dividindo com João José dos Santos por um lado, por outro lado com herdeiros de José Albino pelos fundos com terrenos da familia Assumpção; avaliada por setecentos mil-reis (700\$00). E quem nas mesma quizer lançar compareça no dia hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado.)

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Dario de Almeida, o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadea Publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados ao executado, que são os seguinte; Uma casa de morada, sob numero cinco, sita a Rua do Pirahy, com duas frestas de frente, em mau estado e dividindo por um lado com Silverio Silveira, pelo outro lado e fundos com casa e terreno de D. Joanna de Almeida, avaliada por duzentos e cinquenta mil reis (250\$000). E quem na mesma quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Itú em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado.)

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Francisco Miguel de Espirito Santos, official de justiça João Martins Leme, servindo de

dorteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez no dia vinte e dois do corrente ao meio dia em frente ao edificio da Cadea Public desta Cidade a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados aos exetados, que são os seguinte: Uma casa de morada sob numero cento e setenta e nove, sita a Rua do Comercio desta Cidade, em completa ruína, sendo o seu valor somente dos terrenos o qual divide por um lado com Francisco Villaron, por outro lado com a herança de D. Anna Garcia e pelos fundos com Leonaldo de tal; avaliada por quatrocentos mil reis (400\$000). E quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subscrevi Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado.)

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de direito desta Comarca de Itú, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra João Soia o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadea Publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação os bens penhorados aos executados, que são os seguintes: Uma casa de morada sob numero dois B, sita a Rua do Patrioio desta Cidade, dentro do respectivo terreno, de meia agua, com duas fresta de frente e dividindo com D. Escolastica Ferrez Barros por um lado, por outro com Severiano Babon e pelos fundos com terrenos do Dr. Antonio Constantino de Silva Castro; avaliada por duzentos mil reis (200\$000). E quem nas mesma quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designado. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subcre-

vi, Antonio de Souza Barros, (Estava devidamente sellado).

Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Francisco Antonio de Camargo o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia, em frente do edificio da Cadeia publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens apenhorados aos executados, que são os seguintes; Uma casa de morada em ruina, sob numero cento e oitenta e nove, com duas frestas de frente e dividindo por um lado com Miguel Benjamim de Castro, por outro com Antonio Sechler e peios fundos com David do Amaral, casa esta sita a Rua Santa Rita desta Cidade; avaliada por duzentos e cincoenta mil

reis «250\$000». E quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados, Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão subscrevi. Antonio de Souza Barros, « Estava devidamente sellado».

Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Cidade Comarca de Itú.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Angelo Stevani, o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez no dia vinte e dois do corrente ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia Publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima

da avaliação os bens penhorados ao executado, que são os seguintes: Uma casa de morada sob numero cento e noventa e cinco com duas frestas de frente e dividindo por um lado com Isaac de Almeida por outro com D. Marianna Coelho e pelos fundos com Boaventura da Costa, casa esta situada á Rua de Santa Cruz e avaliada por quatrocentos mil reis (400\$000). E quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado netta Cidade de Itú em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

Edital de Praça com o prazo de nove dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta cidade, no execu-

tivo fiscal que move contra, O espolio de Gabriella de Abreu o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela primeira vez, no dia vinte e dois do corrente, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia Publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação os bens penhorados aos exectados, que são os seguintes; Uma casa de morada sob numero vinte e trez, sita a Rua do Patrocínio desta Cidade, com duas frestas de frente, em mau estado, dividindo por nm lado com Ignacio Xavier da Silveira, por outro lado com casa e terreno da Igreja Matriz e pelos fundos com Geraido Pacheco Xavier; avaliada por trezentos mil reis «300\$000». E quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designados. Para conhecimento de todos expidiu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, em dose de Novembro de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão subscrevi. Antonio de Souza Barros. « Estava devidamente sellado.»

LOJA FLOR DE MAIO

Grande Sortimento de Fazendas—Modas—Armarinho
CHAPEUS ETC—Cintos modernos a 1\$000

PERFUMARIAS

DOS MAIS REPUTADOS FABRICANTES

Tônico Irapema

VIDRO—3\$000

A CASA FORNECE COUPONS IMPRESSOS
PARA CADA COMPRA, OS QUAES DÃO
DIREITO A 2\$000 EM FAZENDAS
PARA CADA 50\$000 GASTOS

Todos os artigos comprados nesta loja agradam ao freguez e este é o seu melhor reclamo.

Os seus preços não temem competição.



Francisco Ferraz de Toledo

74,-RUA DO COMMERCIO,-74—ITU